As novas paragens de autocarro da JCDecaux estiveram em obras. Melhoraram? Não. Mas pioraram? Sim.

Sempre tivemos o direito a sentar nas paragens enquanto esperamos pelo autocarro. Isso mudou. Muitas paragens passaram de ter um banco a ter um encosto.

Pagamos transportes públicos, que muitas vezes estão em atraso ou são poucos ou não aparecem, e, agora, o direito a esperar sentado foi-nos roubado. Neste últimos meses vemos em pé, à espera, mães com bebés ao colo, grávidas, idosos, idosos com bengalas, trabalhadores cansados, crianças, mães a dar de mamar.

No outro dia estava sentada numa paragem à espera do autocarro. Ao meu lado, também sentado, estava um senhor com 104 anos. Quando o autocarro chegou dei-lhe o braço para o ajudar e diz-me "filha, não preciso de ajuda, não vou apanhar nenhum autocarro, estou só aqui a fazer tempo que acabei de vir do café e já vou para casa". Esta história conta que os bancos das paragens não são só para nos sentarmos à espera do autocarro. Servem também de bancos públicos numa cidade com cada vez menos bancos públicos. Servem para muitos velhos se sentarem, e pousarem as compras do supermercado, para voltar a ganhar forças e ir para casa. Servem para as situações que precisarmos.

Não há nenhuma razão para esta mudança. Todas as justificações sobre acessibilidade pedonal que a JCDecaux ou CML derem são desculpas. Estes encostos são arquitetura hostil. Porque então porque que é que antes lá estavam bancos?; porque é que instalam mupis publicitários no meio de uma calçada já apertada?; porque é que não aumentam o passeio nessa rua para caberam os bancos?

Estamos em 2024 e devíamos estar a lutar por bancos de paragens mais compridos, para sermos mais a caber, mas, não, estamos ainda a lutar pelo direito a sentar.

Queremos a substituição de todos os encostos por bancos.

Aqui estão printscreens, do google maps, de pessoas sentadas nos bancos das paragens que nos tiraram.



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2014 Duas mulheres sentadas



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2014 Uma mulher sentada



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2018 Uma mulher sentada



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2019 Três mulheres sentadas



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2021 Um homem e uma mulher sentados



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2021 Uma mulher sentada



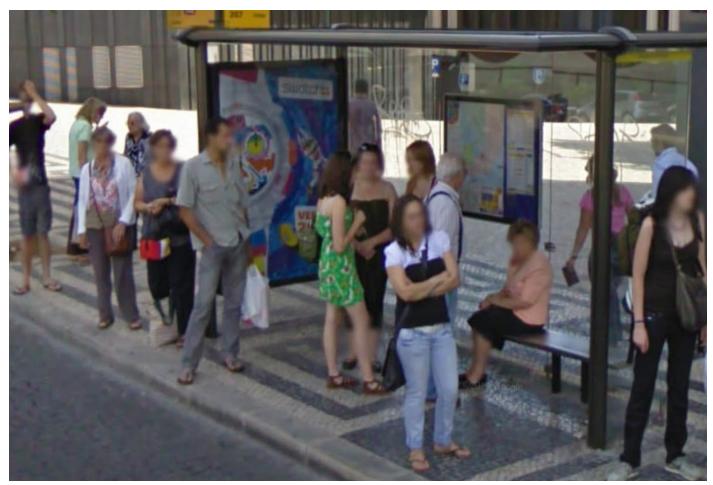
Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2022 Uma mulher sentada



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2023 Uma mulher sentada e outra a apoiar a perna no banco



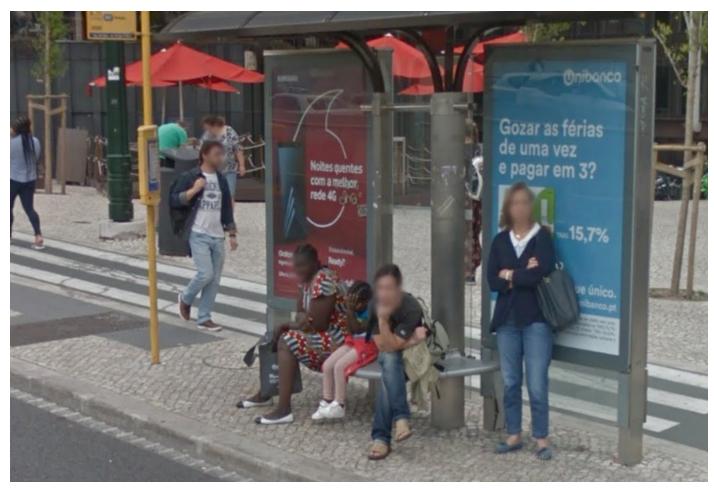
Av. Fontes Pereira de Melo (banco da esquerda), 2024 Uma mulher encostada, e não sentada, no novo "banco" que é um encosto e não um banco



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da direita), 2009 Uma mulher sentada



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da direita), 2014 Uma mulher e um homem sentados



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da direita), 2018 Duas mulheres e uma criança sentadas



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da direita), 2021 Uma mulher sentada



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da direita), 2023 Uma mulher e um homem sentados



Av. Fontes Pereira de Melo (banco da direita), 2024 Ninguém encostado no novo "banco"

Outros três exemplos, dentro de muitos outros, de paragens que tinham bancos e agora têm encostos:	



Rua dos Sapadores, 2009 Três mulheres sentadas



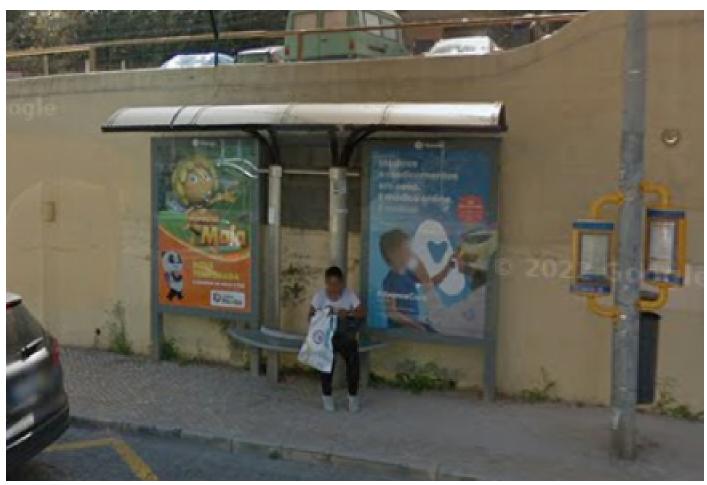
Rua dos Sapadores, 2018 Uma mulher sentada



Rua dos Sapadores, 2020 Uma mulher sentada



Rua dos Sapadores, 2024 Ninguém encostado no novo "banco". Alguém trouxe para a paragem um banco e uma cadeira e a senhora da fota está sentada numa dessas cadeiras



Estrada da Luz, 2018 Uma mulher sentada



Estrada da Luz, 2020 Uma mulher sentada



Estrada da Luz, 2019 Um homem e uma mulher sentados



Estrada da Luz, 2024 Ninguém encostado no novo "banco"



Rua de São Paulo, 2009 Uma mulher a apoiar um saco no banco



Rua de São Paulo, 2009 Um homem sentado



Rua de São Paulo, 2014 Uma mulher e um homem sentados



Rua de São Paulo, 2018 Duas pessoas sentadas



Rua de São Paulo, 20024 Duas mulheres encostadas, e não sentadas, no novo "banco" que é um encosto e não um banco